ANNO DE 1839 QUARTA FEIRA — 15 DE MAIO NUMERO 106.

CAMBIOS;

Maio 14.
Londres 30 1/4 por 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650.
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES;

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias;
Villa de Santo Antão	Quintas feiras;
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto;
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda N. S. dos Martyres. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
14 Terça S. Gil. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
15 Quarta S. Izidoro Lavrador. Sessão da T. P.
16 Quinta S. João Nepomoceno M. Rel. e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
17 Sexta S. Pascoal Baylão. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
18 Sabbado jejum S. Venancio M. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
19 Domingo Pascoa do Espirito Santo.

Maré cheia para o dia 15 de Maio:

As 6 horas e 54 minutos da manhã. As 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de Maio.

Officio — Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe que foi expedida ordem a o Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer de raçoens até que sejaõ remettidas para as suas Provincias as duas praças demittidas vindas da Provincia do Pará na Charrua 16 de Março; e convindo que mande addir a um dos Corpos desta Cidade as outras duas praças vindas igualmente do Pará até que se proporcione occasiaõ de serem enviadas para as suas Provincias.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que visto partecipar o Commandante do Brigue Niger que a seo bordo naõ se encontrão os precisos arranjos para o transporte da mulher, e mais familia do Major Fernando da Costa, naõ pode este seguir para a Corte no dito Brigue, o que deverá faser logo que para ali houver outra qualquer embarcaçaõ.

Dito — Ao mesmo, para faser dar baixa ao recruta do Deposito Francisco Jose das Chagas, visto naõ estar no caso de servir na 1. Linha.

Dito — Ao mesmo, partecipando-lhe, que tomando a Presidencia em consideraçaõ as rasoens expendidas pelo Capitaõ de Engenheiros Antonio Carneiro Leaõ, o tem dispensado de seguir para a Corte no Brigue Niger como lhe foi ordenado; ficando porem na intelligencia de partir na primeira Embarcaçaõ Nacional que se destinar para aquella Corte.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para em conformidade do art. 22 da Lei Provincial num. 63 que manda abonar as despesas que se fiserem com os Clarins do Esquadraõ de Cavallaria da Guarda Nacional do Recife, faser pagar ao Major Commandante do dito Esquadrão a despesa por elle feita com o fornecimento de cavalgaduras, forragens, e equipamento aos sobre ditos Clarins.

Dito — Ao Delegado do Exm. Bispo Deocezano, communicando-lhe que tendo a Presidencia annuido a pretenção do Reverendo Vigario da Freguesia dos Bizerros de faser opçaõ da nova Freguesia; cumpre que lhe mande passar a respectiva Provisaõ, a qual servirá de titulo ao mencionado Parocho.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para abonar uma ração diarias a 2 praças demettidas vindas do Pará, e pertencentes as Provincias da Parahiba, e Bahia, até que se propocione occasião de serem enviadas para as referidas Provincias.

Dito — Ao Secretario do Instituto Historico Geografico estabellecido na Corte, enviando-lhe dous Exemplares dos Inventarios do armamento petrechos bellicos, e Predios deixados pelos Holandeses quando foraõ obrigados a evacuar esta Provincia, afim de offerecer os mesmos exemplares ao mencionado Intutisto Historico.

Portaria — Nomeando aos Cidadãos Antonio Jose Pires, Jose dos Santos Nunes de Oliveira, Joaõ Xavier Carneiro da Cunha, Joaquim Leocadio de Oliveira Guimaraens e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, para Membros da nova Administraçaõ dos Estabellecimentos de Caridade, dezignando o 1.º para Thesoureiro, e o 2.º para Escrivão.

Officio — A actual Administraçaõ dos Estabellecimentos referidos, communicando-lhe as nomeaçoens supras, afim de fazer de tudo entrega aos Nomeados, e louvando-a pelo zelo e actividade com que dezempenhou a Commissão de que fora encarregado.

Portaria — Ao Commandante do Brigue Niger para derigir-se a Thesouraria, afim de receber dous caixotes de sedulas, que devem ser remettidos para a Corte.

Dita — Ao mesmo, para se faser de vella para o Rio de Janeiro no dia 9 do corrente depois que tiver recebido as ultimas ordens.

Expediente do dia 8.

Officio — Ao Commandante das Armas, enviando-lhe uma requisição despachada e communicando-lhe que foi expedida ordem ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar reparar o retelhamento da casa do Páo-amarello.

Dito — Ao mesmo para mandar receber do Commandante Geral do Corpo de Policia, e recolher ao Hospital a 2 recrutas da Provincia do Pará.

Dito — Ao Commandante Gerál do Corpo de Policia; para entregar ao Commandante das Armas os dous recrutas de que trata o precedente officio.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife para nomear 2 Capitaens, afim de servirem nos Conselhos a que tem de responder algumas praças do Corpo de Policia, conforme requizita o respectivo Commandante Geral.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expediçaõ da ordem supra.

Portaria — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar retelhar a casa de palamenta, e a cosinha do Quartel do Forte do Páo-amarello.

Dita — Ao Commandante do Brigue Niger, para transportar a seo bordo para o Rio de Janeiro, ao Marinheiro Joaquim Pedro Fernandes da Guarniçaõ da Escuna Lebre, e a dous sentenciados que acabaraõ de cumprir suas sentenças na Ilha de Fernando.

Expediente do dia 10.

Officio — Ao Commandante Superio da G. N. do Recife, communicando-lhe que a Presidencia a vista do que representou o Coronel Chefe da 3. Legião, tem determinado que o 4.º Batalhão fique dispensado dos exercicios até o fim de Outubro exclusivamente ém caso de se não poder elle reunir na presente estaçaõ.

Dito — Ao Delegado do Exm. Bispo Deocezano, enviando-lhe o requerimento do Padre Felis Alves da Cruz, Vigario do Sr. Bom Jezus dos Navegantes do Porto dos Touros, em que pede ser trasladado para a Freguesia de Bizérros, a fim de que informe sobre esta pretençaõ, interpondo o seu parecer.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO;

— A Pauta he a mesma do num. 98.

CORREIO.

A Escuna Portuguesa Roza, recebe a mala para Lisboa amanhãs 16 as quatro horas da tarde.

ARSENAL DE GUERRA;

O Arsenal de Guerra compra os generos constantes desta rellação, quem os tiver e quiser vender, compareça no mesmo Arsenal das 9 as duas horas da tarde.

Ferro de galopas, ditos de planas, martellos grandes, ditos pequenos, ferros de guilherme, ditos de junteira, goivas de meia largura, ditas curvas de inxovada, serras de mão, paus de coronheiros com seos competentes forros.

Arsenal de Guerra 14 de Maio de 1839.
Jose Carlos Teixeira.
Director.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda faser publico que se tem de pôr em arremataçaõ os fornecimentos de Pão, e Bolaxa, medicamentos, e carne verde para as Embarcaçoens d'Armada, durante todo o anno financeiro futuro. O mesmo Illm. Sr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possaõ convir o comparecerem com as suas propostas em carta feixada até o dia 31 do prezente mez de Maio, e nas quaes se declarem os fiadores, afim de que se possa effectuar a arremataçaõ com as que por menos preço os mesmos fornecimentos fiserem; prevenindo-se, que a condiçaõ essencial, he dos generos serem sempre da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos Fornecedores.

Inspecçaõ do Arsenal da Marinha de Pernambuco 13 de Maio de 1839.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 28, 29, e 31 do corrente mez se poraõ em praça a 4., e 5. partes da estrada de S. Antaõ orçadas aquella em 9:513U962 rs., esta em 13:323U908 reis; e o 5. lanço da de Páo do Alho avaliado em 9:920U220 reis. Os Licitantes saõ convidados a comparecerẽ competentemente habiltados de fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a dar os seus lfces na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde estão patentes os respectivos orçamentos, descripções, e condiçoens para serem pelos pertendentes examinados em qualquer dia util ás horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 13 de Maio de 1839.
Moraes Ancora.

Na Sala da Administração Fiscal das Obras Publicas se hade vender, em asta pùblica, á quem mais der, noventa e cinco páos velhos de diferentes grandesas, tirados da ponte de Boa-vista, avaliados pelo respectivo Mestre Carpinteiro em seiscentos e quarenta reis cada um, importando secenta mil e oitocentos: as pessoas que pertenderem podem concorrer na sobredita Salla no dia 10 do corrente para darem seos lansos, e vender-se a quem mais der; cujos se achaõ em Palacio velho, por detraz da casa da Relação: os pertendentes os poderáõ ir ver.

A. F. de Moura.
A. F.

PREFEITURA;

Parte do dia 14 de Maio de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas, consta naõ occorrer novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Maio de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

A instancias d'algumas pessoas publicamos os nomes dos Candidatos a os logares de Senador, e de Deputados á Assembléa Provincial, segundo as listas, que podemos obter d'alguns Collegios; e, depois que se fizer a apuração geral, daremos copia do resultado, para que o publico possa ter então exacto conhecimento dos mais votados.

Eleição para um Senador.

Collegios do Recife, Olinda, Iguarassu', Rio Formoso, Serinhaem, Cabo, Goianna, Limoeiro, Santo Antão, Itamaracá, Bonito, e Páo d'Alho.

Os Srs. —	Votos:
Coronel Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque	359
Advogado Antonio Joaquim de Mello	331
Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro	242

Eleição para Deputados Provinciaes.

Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Nazareth, Limoeiro, Serinhaem, Rio-Formoso, Santo Antão, Bonito, Sim bres, Cabo, e Páo d'Alho.

Os Srs. —	Votos.
Coronel Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque	454
Dr. Pedro Francisco de P. Cav. d'Alb.	414
Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.	383
P.e Antonio da Trindade Antunes M.	379
Dr. Francisco do Rego Barros	352
Dez. Thomaz Antonio Maciel Montr.o	347
Advogado Antonio Joaquim de Mello	535
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.	327
Dr. Manoel Francisco de Paula C. d'A.	303
Dr. Alvaro Barbalho Uxoa Cavalcanti.	284
Antonio da Costa Rego Monteiro.	269
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	269
Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello.	269
Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.	263
Izidro Francisco de Paula Mesquita.	258
Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito	248
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	246
P.e Joaquim Rafael da Silva	244
Capitão Antonio Gomes Leal	240
Tenente Cor. Antonio Carneiro M. R.	236
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	233
P.e Miguel do Sacramento Lopes Gama	230
Dr. João Mauricio da Rocha Cavalcanti Wanderley	228
P.e Luiz Ignacio d'Andrade Lima	227
Coronel Lourenço Bizerra Cav. d'Alb.	225
Dr. Antonio Affonço Ferreira	221
Dr. Sebastião do Rego Barros	221
Tenente Cor. Manoel José da Costa	218
Dr. João José Ferreira de Aguiar	208
Coronel Tiburtino Pinto de Almeida	205
Vigario Christovaõ de Hollanda Cav.	200
Dr. Antonio Peregrino Maciel M.	188
Leonardo Bezerra Cavalcanti d'Albuq.	187
Major Antonio José de Oliveira	180
Prefeito Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	179
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	177

RIO DE JANEIRO.

Repartição dos Negocios estrangeiros.

Em o dia 7 do corrente, logo depois que o corpo diplomatico foi admitido á honra de cortejar a S. M. o Imperador, pelo fausto anniversario de sua elevação ao trono do Brasil; entrarão novamente na sala da audiencia os Snrs. Barão Daiser, encarregado de negocios de S. M. I. e Real Apostolica; commendador Pritz, encarregado dos negocios de S. M. El-Rei de Dinamarca; e W G. Ouseley, encarregado de negocios de S. M. Britanica e receberão a honra de que S. M. o Imperador, acompanhado do Regente em seu augusto nome, recebesse das maõs do primeiro a carta, com que S. A. I. e Real o Archiduque Graõ-Duque de Toscana responde á que lhe participava a Eleição do senador o Snr. Pedro de Araujo Lima para regente deste Imperio, por tempo de quatro annos; do segundo, a carta com que S. M. El-Rei de Dinamarca responde a mesma participação; e do terceiro, duas cartas de S. M. Britanica, sendo uma em resposta a esta partecipação, e outra á credencial, que remove da corte de Londres o Dezembargador Manoel Antonio Galvão, que ali estava exercendo o caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brezil. O Snr. Ouseley proferio na occasião o discurso seguinte:

« Com o mais profundo acatamento appareço junto do throno de V. M. Imperial, para ter a honra de apresentar a carta que a Rainha minha augusta Soberana dirige em resposta a que V. M. Imperial se dignou escrever-lhe, participando a eleição do illustre senador o Senhor Pedro de Araujo Lima para regente d'este Imperio.

« Eu tenho tambem a honra de entregar outra carta, em que a rainha accuza a recepção da recredencial, pela qual V. M. Imperial, julga convenienie dar por findas as funcções diplomaticas do Snr. Galvão, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a corte de S. M. Britanica. Seria desnecessario e improprio que pela minha parte accrescentasse quaes quer observações, para expressar os bem conhecidos sentimentos da Rainha em todos os assumptos, que possão interessar a saude e prosperidade de V. M. Imperial: e bem assim superfluo se tornaria que me demorasse em fazer conhecer a boa disposição e relações amigaveis, que felizmente subsistem entre as duas corôas; por isso que muito recêio que, si fallasse em taes sentimentos, eu não manifestaria adequadamente a sua extenção e sinceridade. »

(Correio Official.)

RIO GRANDE DO SUL.

O intitulado presidente da efemera republica de Piratinim, hoje em Cassapava, fez publicar com data de 4 de fevereiro ultimo o seguinte, a que elle deo o nome de decreto.

Art. 1.º Todos os prisioneiros de guerra imperiaes, até aqui submettidos á nossas armas, ou que para o futuro o forem, serão cuidadosamente guardados, e considerados como refens, para que lhes sejão applicadas as penas de represalias, todas as vezes que assim for necessario.

Art. 2º Vinte e quatro horas depois de ter sido denunciado ao governo da republica o assassinato juridico de qualquer subdito seo, perpetrado por qualquer authoridade civil ou militar do imperio, o general commandante em chefe do exercito, precedendo o competente aviso do ministro da guerra, fará passar immediatamente pelas armas um official de patente, ou de commissão imperial, retido em nossas prisões de guerra, procedendo-se a esse fim por meio de sorte, que designará aquelle que deve sofrer a pena; advertindo que serão sacrificados tantos prisioneiros inimigos, quantos houverem sido os republicanos assassinados por ordem das autoridades do imperio: um por um, cabeça por cabeça.

Art. 3º Achando-se o general commandante em chefe do exercito em presença, e contacto do inimigo, procederá a fazer passar pelas armas um numero de officiaes imperiaes, igual áquelle dos subditos da republica que o tiverem sido por ordem do general, ou dos chefes militares do imperio. Igual poder fica conferido a qualquer general republicano, que se achar encarregado de operações militares em casos identicos.

Art. 4º No acto do sorteamento supracitado, concorrerão indistinctamente á sorte todos os officiaes, sem attenção a sua graduação ou patente.

Art. 5º O general presidente exclue da acção das represalias aos officiaes inferiores, e soldados do imperio, por não se lhes poder imputar os crimes do seu governo, visto que são forçados ao serviço, e que a sua falta de instrucção não os habilita para conhecer a injustiça da guerra, que nos faz, caso em que não estão os seos officiaes, e principaes chefes.

Art. 6º No momento em que a sorte das armas fizer cair em nossas mãos um soldado estrangeiro, mercenario, ou alliado do imperio, ser-lhe-ha applicada a pena de represalias, assim como aos seos officiaes, e principaes chefes.

Art. 7º Como em todos os povos, e governos civilisados da terra são reputados salteadores, bandidos, e não devidamente autorisadas as reuniões parciaes, e informes, organisadas em paiz neutro, d'onde se introduzem indirectamente no territorio hostilisado; e não devendo ser de outra maneira considerados os filhos d'este paiz, e outros, tirados da classe de homens reconhecidos geralmente por assassinos, incorrigiveis, viciosos, e acostumados a viver de rapinas, que, instigados pelos agentes da legalidade, vem de um paiz limitrofe para exercer no territorio rio-grandense os mais vergonhosos actos de violencia, e de depredação; ficaõ autorisados todos os generaes, officiaes superiores, e subalternos, a fazer passar immediatamente pelas armas a quantos destes miseraveis lhes cairem nas mãos, e que invadirem para o futuro o sagrado territorio da patria, vindo do Estado Oriental, ou de qualquer outro visinho.

José da Silva Brandão, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, marinha, e exterior, assim o fará executar com a necessaria autorisação.— Bento Gonçalves da Silva. — José da Silva Brandão. — Cumpra-se, registe-se, publique-se, e imprima-se. — Brandão.

Este decreto é precedido de um longo preambulo, com que Bento Gonçalves pretende justificar as medidas que n'elle se encerraõ. N'este preambulo formigaõ falsidades revoltantes e injurias contra o governo do Brasil, a quem elle chama de barbaro e cruel! A maioria da camara quatriennal é brindada com o epiteto de infame! E diz o caudilho que toda a sorte de máos tratos, crueldades, e ultrajes são praticados contra os subditos da republica (isto é contra os rebeldes, cujo chefe elle é), que cáem em poder do governo imperial.

Não se pode ler a sangue frio as perfidas accusações, que aos legalistas faz aleivosamente Bento Gonçalves. Quaes são as barbaridades por estes praticadas, e apoiadas pelo governo imperial? ! — O impostor sabe que os seus sequazes são os que se tem manchado com assassinatos, stupros, e depredações; mas para arredar do seo partido o desprezo, a odiosidade geral, que sua pessima conducta lhe tem attraido, trata de imputar todos esses crimes aos legalistas, que em diversos pontos do imperio tem combatido contra a rebeldia, escoltada de actos, que deshonraõ a especie humana.

Elle falla das atrocidades commettidas pelos defensores da lei no Pará, das crueldades dos legalistas da Bahia! As victimas esquartejadas á machado pelos sanguinarios anarquistas na Vigilia, o incendio da cidade de S. Salvador, o fogo de metralha sobre um brigue carregado de mulheres, e de crianças, de velhos, e religiosos, que fugiaõ á fome e aos tirannos republiqueiros, á seos olhos são actos justos, pois que é a favor dos que os praticáraõ, que elle se pronuncia, porque são elles do seo credo, e queriaõ a mesma coisa, que elle quer.

Mas onde estão essas crueldades, essa tirannia do governo do Brasil? Não vemos nós ficarem impunes na Bahia quase todos os authores da novembrisada? Si o governo do Brasil fosse tiranno, si não fosse antes em certos casos nimiamente indulgente para com revoltosos teria enviado para a Bahia o mesmo Bento Gonçalves, que depois se poz ao fresco em boa hora para elle, e em má hora para o bem estar do paiz.

Atrocidades, infamias são as que tem commettido Bento Gonçalves, e os seos sectarios, pela maior parte homens sem religião, sem moral, sem respeito ás leis, affeitos aos crimes, e endurecidos na maldade. Quem armou os escravos contra os seos senhores não foraõ os chefes rebeldes? quem sollicita o apoio estrangeiro para escravisar sua patria não são elles, os rebeldes? quem arredou o Rio Grande do caminho da prosperidade, e o lançou no abismo das desgraças não são esses seos filhos reprobos, que, brandindo fratrecidas espadas, e blasfemando contra o governo legal do Brasil, ajuntaõ quotidianamente crimes a crimes, miserias a miserias? — Como, pois ousa esse caudilho lançar sobre o governo do Brasil a infamia, que cobre os republiquistas do Rio Grande?...

Mas para que nos irritamos com isso!.. Elle segue a conducta usual de todos os chefes de revoltas: ninguem o acredita, minta elle como quiser.

A Aurora publica uma correspondencia de Monte-Video com data de 20 de março, na qual se diz que agora sabe-se ali positivamente que a missão de José Marianno de Mattos, enviado farropilha junto a Rivera, é exigir que este reconheça a independencia do Rio Grande, e auxilie o governo de Cassapava com 1,500 homens para varrer as autoridades legaes da mesma provincia.

Vejaõ como é sincero Bento Gonçalves, quando diz que é o governo do Brasil quem procura o auxilio estrangeiro!

M. de Mattos está impertinente, quer que Rivera cumpra as promessas feitas. D. Fructo diz-lhe que se acha muito embaraçado, que tudo se perderia, se elle comprisse já o que promettera, porque o agente do Brasil o ameaça por mar, e por terra, se elle favorecer os republiqueiros de Piratinim: que esperem estes, atè que se effectue a queda de Rosas, para então elle Rivera, e os unitarios os protegerem.

Para convencer a M. de Mattos que era isto o que mais convinha á causa de que elle se achava incumbido, apresentou-se aos principes emigrados unitarios argentinos, e estes firmaraõ o compromisso de que, logo que estivessem em Buenos Ayres, seria reconhecida a republica do Rio Grande, como nação independente.

Eis o que diz a correspondencia, a qual acrescenta que talvez brevemente aqui se convenceráõ de que Rivera não tem poder de genero algum para fazer guerra á republica argentina, e que sua força em Durazno não passa de mil homens, sem organisação, sem disciplina.

Talvez esta correspondencia não seja em tudo exacta, talvez n'ella tenha parte algum agente occulto de Rosas, tudo é possivel: mas, cumpre que o digamos, muito pouco nos merece a fé de D. Fructo, que de sua volubilidade politica, e da falta de cumprimento dos seos protestos tem-nos dado exuberantes provas: por isso nós não duvidamos acreditar que hoje poucos se illudem com suas promessas, e que o governo do Brasil o olha e olhará sempre com desconfiança.

(Diario do Rio de 20 de Abril)

PROBLEMA.

Quem ou porque meio hade acabar entre nós a mercancia de escravos da Costa d'Africa.

Mil projectos, mil planos, inumeros altivitres se tem excogitado para dar cabo desse trafico infame, iniquo, e emminentemente, destruidor da moral no Brazil. Tractados leis, regulamentos, tudo tem sido inutil, de tudo tem zombado a cobiça dos homens. A mercancia d'escravos africanos ha de paralisar-se per si mesma, como aconteceu com as fabricas de chanchã. Estas chegarão a um numero prodigioso; e então apparecerão especuladores volantes, os quaes, se havião de tomar o incommodo, e sujeitar-se as dispesas de tal fabrico, ajuntarão-se em bandos, e o seu ramo de industria era empolgar as fabricas dos outros de mão armada. Houverão recontros, derão se batalhas por cauza huns defender as suas machinas, outros de as surripiar. Os riscos, os prejuisos de tal especulação forão a entibiando até que quasi per si mesmo cahio o tão universal negocio de chanchan.

O mesmo, pouco mais ou menos vai-se verificando a respeito do trafico de carne humana. Tem-se estabelecido companhias, cuja especulação he saltear por essas praias aos donos das partidas d'escravos, e a força de armas apossarem-se da preza. Ha na Ilha de Fernando duas especies de passaros, huns chamado alcatrases; e outros mumbebos: os primeiros vivem pela Costa pescando peixinhos; os segundos nada fasem, se não accometter aquelles, e tirar-lhes o pescado. Tal acontece ca' aos nossos alcatrases, e mumbebos racionaes com a mercancia dos escravos; aquelles mandaos vir da Costa d'Africa: estes tem estabelecido a sua industria em lh'os empregar a fortiori. Armão-se huns e outros para essa facção, e a quadrilha mais forte he a que fica vencedora, depois de tiros, facadas e mortes. Eis aqui como esse trafico horroroso, e infame se vai tornando uma occasião proxima de infindas desordens, desgraças; e assim impossivel he a meu ver, que não acaba per si mesmo. A nescessidade (diz o antigo proloquio) mette a lebre a caminho. Não havendo mais importação de escravos, essa mesma necessidade, que he tão engenhosa, sabera' descobrir recursos e meios de suprir a tão exagerada falta de braços para a nossa Agricultura. O excesso do mal trará o remedio, e as gerações fucturas verse-hão livres desse flagello, germen de barbaridade, e corrupção, que só tem servido de empecernos no caminho da civilização, e prosperidade.

(Aurora da Bahia.)

LORD PALMERSTON.

E o tractado sobre o commercio da escravatura.

Muito se tem dito e escripto acerca des:

to celebr tractado : e já hoje ninguem de boa fé duvida, que da nossa parte temos patenteado sinceros dezejos de abolir similhante trafico, com tanto que não soffra á prosperidade nossas colonias, nem tão pouco nos provenha d'ahi a menor puebra no decoro e dignidade nacional. Uma lei expressa abolio este commercio; e todos os governos, que temos tido desde 1834 se não tem recusado a ultimar um tractado a este respeito: agora mesmo estava elle quasi concluido e o actual ministro havia mostrado desejos de o ultimar, se Lord Palmerston lhe não quisesse addicionar uma clauzula, que de certo era degradante para o pavilhão portuguez; e isto quando da nossa parte nos sugeitavamos já a maior rigor do que aquelle exigido em tractados, que a Inglaterra ultimou com outras nações.

Era pois evidente, que não dependeram do governo Portuguez os motivos porque deixou de se assignar e ractificar similhante tratado: as exigencias demasiadamente exageradas deLord Palmerston deram causa á recusa do nosso ministro, pelo que louvores lhe sejão dados, visto que com tanta firmesa soube sustentar a dignidade nacinal e decoro da coroa.

Estando pois o negocio neste estado, não duvidou Lord Palmerston declarar em pleno Parlamento: que as negociações com Portugal relativas ao tractado da escravatura duravam havia perto de quatro annos; mas que por despachos do Ministro Britonico em Lisboa, se sabia que não havia probabelidade alguma de se concluir esse tractado; e que por isso o governo de S. M. Britanica estava resolvido a apresentar naquella camara toda a correspondencia que tem havido entre os dous Governos para essa negociação; e que alem disso o mesmo governo brevemente proporia ao Parlamento as medidas necessarias para authorisar os crusadores Inglezes a uzarem ao sul do equador com os navios Portugueses os mesmos meios, que praticou ao norte delle, em virtude de tractados.

Combinadas, pois, estas assérções do Ministro Inglez com as circunstancias que acompanharam e precederam esta negociação, sobresahe com com toda a evidencia a injustiça com que somos tratados, quando se nos attribuem intençoes que nunca tivemos de nos evadir a conclusão do tractado, e se nos lança a culpa toda da ruptura de similhante negocio. Porque razão sera' o governo inglez tão exigente com nosco, ao ponto de nos ameaçar com o emprego de meios violentos, quando outras nações ha, como os Estados Unidos, com as quaes nada tem concluido a este respeito?

Somos pobres, somos poucos, e porisso assim nos ameação, calumniando ao mesmo tempo uma nação, que, pelos serviços, que tem prestado á sua alliada, meteria por certo mais contemplação, pois enganam-se se pretendem á força constranger-nos a concentir no avitalmento do nome Portuguez, porque na defesa de uma cauza justa, e em desaggravo deste nome tão conhecido no mundo não havera se não uma só vontade: embora sejamos esmagados na lucta, mas venderemos caro a nossa independencia e decoro. Não ignoramos os recursos da Grã Bretanha, não desconhecemos os meios de que pode dispor, mais por isso não hevemos de subscrever as leis do mais forte, mais valle acabar debaixo das ruinas, que viver desbonrado.

(Nacional de Lisboa.)

Exterior.

MEXICO.

Huma embarcação chegada a New-Orleans em 9 do corrente, trouxe noticias de Vera Cruz atè 21 de janeiro. Naquella epoca, poucos eraõ os habitantes que havia na cidade alem dos consules estrangeiros e suas familias. O castello de S. João de Ulloa estava occupado pelas tropas francesas. Na visinhança havia cerca de doze navios de guerra franceses, e seis inglêses.

O almirante francez exercia huma autoridade que ninguem disputava.

Não havia noticias do interior do Mexico, por estar prohibido toda a communicação.

(N. Y. Express, de 19 de Fevereiro)

HAVANA.

O Brigue Aududon chegou a Nova Orleans no dia 7 do corrente, vindo da Havana, donde sahio no dia 29 do passado. Tinha se recebido a noticia na Havana da chegada de huma esquadra francesa nos mares das Antilhas, com 10,000 homens de tropa a bordo, destinados a atacar o Mexico. A esquadra foi encontrada a vista da Martinica.

Havia no porto da Havana grande numero de navios de guerra franceses, e quasi q' se não passava hum dia sem que fosse annunciadá a entrada ou sahida de algum vaso de guerra daquella nação. A presença de tantos navios fizerão subir o preço de todos os mantimentos; talvez que fosse boa especulação o embarque de generos Segundo o que vamos vendo, parece provavel que armementos immensos vão concentrar-se no golfo do Mexico.

(Idem, idem).

(Jornal do Comm. de 12 de Abril.)

Correspondencia.

Como poucas pessoas conhecem ao individuo pela moradia, e inda conhecendo-o não sabem o motivo de certas acções; pede o abaixo assignado aos Srs. Redactores de declararem (não havendo implicancia) o nome do auctor do annuncio, que nos Diarios de 6, e 7 do corrente diz ter para alugar uma canoa, e que os pretendentes o procurem na Repartição das Obras Publicas, ou em sua caza na rua de S. Gonçalo D. 11 &c.

Bento Bandeira de Mello.

Nenhuma implicancia pode haver em ser declarado o nome do Sr. Marcellino José Lopes, auctor do anuncio, inserto no n. 100 do nosso jornal de 7 do corrente, attenta a singeleza deste negocio; e, se deo nas vistas á alguem uma pequena mão, que no dito annuncio se vê em logar d'uma linha de seguimento, saiba-se, que isto se deve ao descuido, tão usual a quem compõe, de enganar-se com o cacifo; assim como em outros muitos nem a mesma linha, por esquecimento se põe, como se póde ver na mesma columna, em que está o annuncio; outro sim saiba-se, que a canoa em questão é de propriedade particular.

Os RR.

ELOGIO EM DIALOGO.

Recitado pela Dama do Theatro de Pernambuco, e o Actor Sebastião de Arruda Camara, na noite do Beneficio da mesma Senhora, a 18 de Abril; analogo á Peça - Napoleão no Egypto - offerecido ao Respeitavel Publico

Por seu humilde Author
Francisco de Freitas Gamboa.

Actriz.

Se os Francezes, heroes da Liberdade,
Tem no Templo da Gloria altar distincto;
Não menos dignos são de Egregias Palmas,
Os Luzos, os Bretões, e todos quantos
Plantaõ no mundo, Liberdade invicta;
Mas depondo de parte o heroismo
Das guerreiras Nações da Culta Europa,
Eu quero decantar acções briosas
Dos meus Concidadãos que tenho em frete:
A ti, eu me derijo, Egregio Povo,
Povo filho de heroes que o mundo admira:
São tantas as Virtudes que te adornaõ,
Que decantal-as só me fora dado
Pelo Metro de Orpheo, pulsando a Lyra.
Em frente a mim divizo em grão distincto
Illustre Prezidente Sublimado, (*)
A terna Espoza que lh'adoça a Vida: (*)
Outros muitos heroes em torno vejo,
Em que a Patria confia seus destinos:
Heroes sendo preciso em Campo armados,
Em defeza da Patria, invictos, fortes,
A morte desprezando nos Combates,
Mostraráõ quanto póde um peito Livre.

Actor.

Mas espera, escuta, attende, para....
Não ves de um lado, e d'outro, esses prestantes
Heroes, não só de Marte, e de Minerva;
Mas heroes da razão, beneficencia,
Que os teus dias assaz tornaõ ditosos?
Que ao Germen do Amor, ao caro filho
Que o Ceo te concedeo, vão dando abrigo,
Amparo, e protecção?!.. Ah! não decantes
Só de Marte os heroes; todos que vemos
Em frente á Patria Scena que pizamos,
Merecem nosso amor, nossa fé pura.

Actriz.

A minha gratidão será eterna.
Faltaõ talentos, expressões me faltaõ
Com que possa louvar, mostrar-me grata
A meus Concidadãos; meus protectores;
Falle o meu coração; meus olhos fallem...
Mas não, não sigo á vante; eu já termino:
Ao Chefe, e Cidadães não faltaõ luzes,
Para em nós descobrir segredos d'alma,
Por minhas acções mostrar protesto
Que a lembrança do bem que hei recebido
Hade em quanto eu viver, viver comigo. (**)

(*) S. Exc. não assistio ao Expectaculo, e por isso foraõ suprimidos na exposição.

(**) Gomes Junior.

LOTERIA DA BOAVISTA.

Hojo pelas nove horas do dia andaõ impreterivelmente as rodas desta Loteria.

COSMORAMA.

Segunda Subscripção.

Quinta Exposição.

Desde Sabbado que existem na exposição as vistas seguintes que serão impreterivelmente mudadas no Sabbado 18 do corrente, a saber: vistas da Cidade de Athenas, uma das mais antigas do mundo, berço das sciencias e das artes. Ve-se o monte helicon habitado pelas muzas conforme aos poetas gregos. Vista terrivel dos montes de gelo de Veterhorum em Suissa, fasendo contraste com o risonho, e ameno aspecto de um dos mais deliciosos valles. Vista do encantador Valle de Interlachen em Suissa, um horisonte limitado longe por altos montes; servindo como de barreira a um vasto, e magnifico lago donde sahe um rio cortado por huma elegante ponte fasem desta vista huma das melhores do Cosmorama, e onde com indizivel praser vão-se demorando os montes da bella e pittoresca naturesá. Vistas das Ruinas da Cidade de Athenas antiga, ve-se no fundo do quadro a Moderna Athenas. Vista dos Passeios da Cidade de Prugne em Austrea. Vista da Praça de S. Pettersburgo capital da Russia, ve se a direito Orio Nevá, e no meio da praça a Statua Colossal de Pedro Grande, e seo fundador; esta estatua huma das maravilhas do mundo moderno é collocado sobre um enorme rochedo que foi ali transportado de algumas legoas. Vista da Cidade de Genebra em Suissa ve se o magnifico lago deste nome, a bellosa e o pettoresco da poziçaõ desta Cidade berço da filosofia moderna (pois ali nasceo J. J. Rousseau) a recommendaõ aos amadores. Vista do Parque de Aranjuez em Hespanha. Vista de Roma antiga como ella era do tempo de Cicero, Catão, e Cezar. Vista Lastimosa, dos desgraçados naufragados a bordo da Fragata Franceza a Meduza reduzidos sobre huma fracca jangada a todos os horrores da fome e desesperação. O Pathetico desta vista arrancara' lagrimas do expectador sensivel. Caverna sepulcral em Escossia, servindo de covil aos Salteadores. Ve se alguns destes bons sogeitos se aquentando no lume, esta vista he do numero das vistas nocturnas que tem meresci do tantos louvores, em geral. Vista Romantica dos arredores de Athenas. Os preços de entrada e de subscripçaõ, assim como as horas são sempre os mesmos.

Avisos Diversos.

— Leilão, que pertende faser Fernando do José Braguez de uma porção de louça avulsa, constando de ourinoes, bacias, tigellas, chicaras, e pires, em seu armazem da rua da Cadeia junto a ponte, quarta feira 15 do corrente mez.

— O abaixo assignado faz sciente aos Snrs. Mesarios da actual Mesa da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia da Boa-vista, que Domingo 19 do corrente se deveráõ achar as 9 horas da manhãa no respectivo Consistorio, para se proceder a eleiçaõ de 6 Eleitores que devem nomear a nova Mesa, que principia no presente anno, e finda no de 1810, como determina o Capitulo 1.° do nosso Compromisso.

Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, Thesoureiro da Irmandade.

— A pessoa que annunciou ser official purgador, oleiro ou para feitor; sendo queira ser feitor de escravos no sitio da Ilha ao pe do Engenho do Poeta, tenha a bondade dirigir-se aos Bairros Baixos no sitio que foi do finado Padre Manoel do Muro das 6 oras da manhãa as 8, ou das 3 da tarde até as 8 da noite ali achará com quem a justar.

O Reverendissimo Snr. Fr. Joaquim de Assumpçaõ, queira dirigir-se, a rua da Florentina vindo do Paraiso a mão direita segunda casa nova do defunto Joaõ Zurrick a negocio de interesse; na mesma casa se vende hum alambique pequeno de folha, ainda novo.

— Uma Senhora de bons costumes, propoem-se a servir em huma casa de familia; a pessoa que se quiser utilisar de seus serviços, dirija-se a rua da Gloria, lado do sul, casa D. 14.

— Roga-se ao Sr. J. A, M. G., A. haja de no praso de 4 dias vir pagar, o que deve em huma das lojas da rua do Queimado, na falta verá seo nome por extenço.

— Offerece-se para ama de casa, de algum homem solteiro, uma mulher, que sabe engomar com toda perfeiçaõ, e cosinha sofrivelmente entende do arranjo de uma casa: quem a pertender dirija-se atrez do Livramento na loja do sobrado em que mora o Sr. Francisco Iguacio Ferreira Dias, que achará com quem tratar.

— A pessoa que annunciou querer comprar um guarda roupa: pode derigir-se ao armasem de madeiras de Domingos Jose Rodrigues de Azevedo, no Porto da rua Nova defronte do tanque d'agoa; no mesmo se vende algumas tinas para serventia de Pedreiro.

— No armasem de Antonio Joaquim Pereira, defronte das Escadingas da Alfandega, vende-se por preços commodos, meias caixas com muito bons charutos, caixas com traques bons, ditas com libras de chá, sacas com farinha de magé, e o primeiro e segundo anno do archivo Popular, e o primeiro e segundo anno do Panorama encadernado, e tambem frascos dose.

— Precisa-se arrendar hum sobrado de hum, ou dois andares sendo nas ruas Direita, Agoas verdes, Ortas, Pateo do Carmo, Livramento: quem o tiver annuncie, ou mande na Padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas, que se fará todo o negocio.

— Quem precisar de um Caixeiro Portugez, para loja de fasenda, ou de rua annuncie.

— Aluga se uma casa pequena que tenha cacimba, e quintal sendo no Mondego passagem da ponte para cá, Manguinho, Solidade: quem a tiver annuncie ou dirija-se a rua Direita a falar com Manoel Buarque de Macedo.

— Vende-se, ou troca-se por um negro, uma escrava do gentio de Angolla, que sabe cozinhar, fazer algumas qualidades de doce, coser chão, ensaboar, e engomar, de idade de 20 a 24 annos; na rua do Rosario larga D. 13.

— Vende-se rapé de Lisboa chegado proximamente: na loja da Pracinha do Livramento, que foi do Sr. Herculano José de Freitas; o qual tambem rebate algumas letras, e dá algum dinheiro a premio com hipotecas ou boas firmes.

— Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, huma crioula livre, desembaraçada, e de bons costumes, quem do seu prestimo se quiser utilisar vá a rua direita loja decima 40.

— José Luiz Gonsalves faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 13 de Maio deixou de ser caixeiro de Firmino José Felis da Rosa, pelo que offerece novamente o seu prestimo naquelle exercicio.

— A pessoa que lhe faltar um cavallo russo, dirija-se a rua do Queimado D. 11, que se dirá quem o tem.

— Quem precisar de uma negra para alugar que saiba coser e engommar, dirija se a rua nova D. 11, terceiro andar.

— Precisa se de um primeiro ou segundo andar de um sobrado em uma das principaes rua de S. Antonio ou do Recife: na rua nova D. 11 no terceiro andar.

— O Doutor Henrique Kranse que fez o seu exame em Medecina na Bahia e foi approvado para exercer a sua arte neste paiz, partecipa ao respeitavel publico, que elle está prompto a dar a sua assistencia medecinal a todas as pessoas que se quiserem utilisar. Aquellas pessoas que se achão em circunstancias de desejar que elle as sirva gratuitamente, o procurarað das 8 para as 9 horas da manhã em sua morada na rua nova D. 11 no terceiro andar.

— Os Srs. membros da Commissão Administrativa da Companhia de Bebiribe são convidados para se reunirem quarta feira 15 do corrente; pelas 11 horas da manhã no escriptorio do Sr. Manoel Gonsalves da Silva.

— Precisa se de 1 menino brasileiro para caixeiro, que tenha boa letra, e dê fiador a sua conducta: na praça da Indepeudencia n. 7 8.

— Quem tirou uma carta do correio vindo do Rio Grande do Sul para João Antonio Marques, queira ter a bondade de mandar entregar no Recife em casa do Padre Joaquim Antonio Marques, ou torna-la a lançar no correio.

— Aluga se o armasem e primeiro andar da casa da rua da moeda ultimamente reedificada, e pintada: os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

— Precisa-se de uma lavadeira, que lave de varrela, ou se aluga para o mesmo fim: no hospital do Hospicio a fallar com o sargento Garcia.

— Firmino José Felis da Rosa avisa a quem convier, que José Luiz Gonsalves, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 13 de Maio do corrente.

— A pessoa que no Diario de 13 de Maio do corrente annunciou a venda uma duzia do cadeiras e um camapé tudo de angico, dirija-se a rua da moeda a casa de Firmino José Felis da Rosa.

— A pessoa que tem uma negra fugida desde o dia 27 de Abril dirija-se a Olinda na rua do Coixo em casa de José Bezerra, que informará a tal respeito.

— A pessoa que lhe faltar uma canoa de carreira, e uma trave, dirija-se ao porteiro do arsenal de Marinha que dando os signaes lhe será entregue.

— Quem precisar de um caixeiro para venda ou padaria do que tem pratica, dirija se a rua Direita D. 14.

— Precisa-se de 50,000 a prémio com o juro de dois por cento ao mez com pinhores de ouro; quem quiser dar annuncie.

— Precisa-se de um feitor portuguez, para trabalhar em um sitio no lugar do Mondego: na casa nova do sitio da Capelinha do Mondego do lado da estrada que vai para o manguinho.

— Uma Senhora parda se offereca para ser ama de uma casa de um homem solteiro; quem a precisar dirija-se a rua da Florentina D. 7.

Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas, e francezas, de lã, e de algodão, e algum fato feito, Quinta feira 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição D. 34 primeiro andar.

Compras

— Uma morada de casa terrea na rua de agoas verdes, ou de hortas, que tenha quintal com portão para a rua oposta: na ruade agoas verdes D. 37.

— Peças de 6,400 do cunho antigo, e que tenha o peso legal a 15,500 em sedulas: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

— Um armario de cozinha para guardar louça: annuncie.

— Escravos pardos, ou pretos, de 18 a 30 annos de idade, com officio de pedreiro, carpina, ou carreiro, e sem officio, que sirvão para o serviço de campo: na rua larga do Rozario D. 8 no segundo andar.

Vendas

— Uma negra ladina de bonita figura, de 24 a 25 annos de idade, sem vicio nem achaque, lava bem, cozinha o diario de uma casa, e tem principios de engommado, ao comprador se dirá o motivo: no atterro da Boa vista D. 17.

— Uma mobilha completa de jacarandà, muito moderna, e em perfeito estado, por preço commodo: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— As casas terreas da rua do Nogueira D. 12, na rua de S. Theresa D. 19, do aterro dos affogados entre Manoel de Jesus Prafitas, e Joaquim José Pereira da Penha por preço commodo: a tratar com José Bento Muniz no pateo da Ribeira, ou ao Reverendo Joaquim Gonsalves Rodrigues na rua do Fagundes D. 4, que estão munidos para fazerem este negocio.

— 3 volumes do diccionario geral da lingoa portugueza, de algibeira, por 3 literatos, contem mais de vinte mil termos novos pertencentes a artes, officios, e sciencias, todos tirados de classicos portuguezes, e ainda não incluidos em diccionorio algum até o presente publicado; estão perfeitamente novos: nesta Typografia.

— Botões cobertos de retroz da ultima moda para casaca e sobrecasaca: na rua do Queimado loja de ferragem defronte do beco da Congregação D. 66.

— Uma elegante negrinha, mumbanda recolhida, de idade de 14 a 15 annos, lava cozinha, cose, e tem principios de engommado, e não tem vicios o que se afiança, uma escrava de 20 a 22 annos, com um filho que tem 8 mezes, de bonita presença, engomma muito bem, cose e faz o mais arranjo de uma casa, dois negros de idade de 20 a 24 annos, de bonitas figuras, e proprios para todo o serviço, uma moleca de 12 annos, com principios de costuras, uma preta de 24 a 25 annos, engomma, cose, cozinha e faz rendas, tudo com fiança de boas vendas: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Uma duzia de cadeiras, um camapé de assento de palinha: e em bom uzo: na rua Direita lado do Terço D. 62 no primeiro andar.

— Um molatinho de 12 annos de idade, bom para pagem, e servente de um casa, uma preta de 20 annos, parita engommadeira, corta e faz vestidos; e camisas de hommem, e uma preta de 20 annos, por 250,000, cozinha, lava roupa, he boa compradeira, e vendedeira, e um optimo negro para todo o serviço: na rua de agoas verdes D. 37.

— Ricos lenços pretos de gurgurão de seda por preço rasoavel: na loja de miudezas ao pé do arco de S. Antonio.

— Duas moradas de casas terreas na rua do Palacete, 3 ditas no largo das 5 pontas, e um relogio de cima de mesa: na quina do beco do ouvidor, segundo andar.

— Charutos de Havana de superior qualidade, chegados ultimamente: na rua da Cruz n. 60.

— Uma barretina para G. N. do 3. Batalhão da Boa vista, com todo o seu aparelho: na travessa de S. José nas lojas do sobrado do Costa.

— Uma escrava de bonita figura, de idade de 19 a 20 annos, boa costureira, engommadeira, cosinha bem o diario de uma casa, e lava de sabão; os pertendentes dirijão-se a rua Direita sobrado do lado do Livramento D. 20.

— Meios bilbetes da Loteria da Boa vista: na rua da Madre de Deos n. 24.

— Meios bilbetes da Loteria da Boa vista: na rua do Cabugà loja do relojoeiro junto ao Sr. Bandeira.

— Uma cama de conduru' com seo colxão e traviceiro, meia duzia de cadeiras Americanas, e uma mesa de amarello tudo em bom uzo: no beco do Burgos sobrado de varandas de páo e sotão defronte das padarias e refinações.

— Um escravo de idade de 24 annos, cozinha o diario de uma casa: na rua do Collégio em casa do Major Costa.

— Um moleque de nação, de idade de 12 annos: na rua larga do Rozario venda D. 2.

— Uma negra de idade de 20 annos, de bonita figura, e não tem vicios: na rua do collegio casa D. 3.

— Duas molatas moças de bonitas figuras, sabe engommar, cozinhar, e coser na rua do Crespo loja D. 6.

— Meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa vista a 4000: na rua do cabugá loja de miudezas junto a botica.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua do Cabugá lojas de miudesas D. 3 e 4.

— Uma porçaõ de cera de carnauba: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja na pracinha do Livramento.

— Um preto e uma preta para o serviço de campo: na rua da Cruz D 8.

— Um bom cavallo de estribaria; uma junta de bois, e duas vaccas: na rua das Cruzes D 9.

— Arroz pilado superior a 10,000 o alqueire, no beco do peixe frito venda Decima 4.

— Uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo, e um carneiro manso e carregador: na camboa do Carmo na padaria do bom pão.

— Uma escrava moça; que sabe cozinhar alguma coisa, lava roupa, e optima para todo o serviço de casa, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua do crespo D. 8.

— A dinheiro ou a praso ou se trocão por moleques de 16 annos, tendo boas figuras, ainda que sejaõ vadios, um molatinho de 10 a 11 annos, e um moleque da mesma idade, e um negro: em casa de Firmino José Felis da Roza na rua da moeda.

— Uma escrava de nação de idade de 18 a 20 annos, boa cozinheira e engommadeira, com principios de costura, e sabe bem ensaboar: na rua nova D. 27 no primeiro andar.

— Na loja de encadernador na praça da Independencia n. 26, os seguintes livros: Alfonciada vida de João de Castro, Cathecismo de economia politica, Camões poema, Georgica portugueza, Rimas de Joaõ Xavier de Mattos; historia da Grecia, arte poetica, e Oriente Poema.

— Champagne de Joly, queijos de prato, agoa ardente de frança, e vinho de Bordeuax: na rua da cadeia velha Decima 7.

— Uma carroça de conduzir materiaes para obras, e propria para cavallo, indo acompanhada de seus competentes areios, e dois silhões, sendo um novo, e outro em bom uzo: a tratar com Lourenço Justiano de Siqueira, morador no sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, no logar do Manguinho.

— 16 barris vasios, que forão de vinho por preço commodo: na rua nova no armasem de capim.

Escravos Fugidos

— No dia 12 para 13 do mez passado, desappareceo do sitio da janga de José Zacarias de Carvalho, uma preta de naçaõ, ja idosa, muito buçal, com a bunda bastante grande, levou vestido de chila azul, e comsigo uma cria pouco mais ou menos de 3 annos, roga-se a qualquer pessoa que a pegar de a levar no mesmo sitio ou no Recife na rua da sanzalla n. 34 que será recompensado.

— No dia 3 de Maio se evadio de casa da Manoel Fernandes Bezerra na Cidade da Parahiba o escravo João creoulo, de idade de 19 annos, estatura regular, labios grossos, tem uma sicatriz na perna do uma ferida que teve; quem delle tiver noticia mande prende-lo e conduzir a dita Cidade no varadouro; que será recompensado do seu trabalho.

— Roga-se as authoridades a quem pertence a inspeção deste ramo da policia, e directamente aos Srs. Sub Prefeitos do affogado, e Varzea, e Delegados do Remedio e Bomfica, o obsequio de attenderem os signaes seguintes para procederem a aprehenção de uma escrava fugida a 2 de Feveireiro p. p. Francisca de nação costa, de idade de 47 annos, alta, secca, com os peitos descarnados, leve signaes de talhos no rosto, com falta de dentes no queixo inferior, tem a perna direita zaimbra, ou torta, quando anda, falla cheia de lingua (vulgarmente dito): esta negra finge-se forra, e anda vendendo e comprando pelo Monteiro, e Varzea, julga-se estar acoitada, e quem quer que o tenha feito, ou que tenha a titulo de comprada, protesta de haver-lhe os dias de serviço, e a imposição rigorosa de tudo quanto a lei commina em taes casos; quem apreender leve a rua de agoas verdes sobrado D. 3 por cima do assougue, que satisfará toda a despeza.

— Roga-se encarecidamente aos Snrs. Prefeitos, commissarios e mais authoridades policiaes, como civis, e militares, capitães de campo, e de embarcações, mestre pedreiro, e donos de obras; e pessoas particulares, que virem ou souberem de um molato de nome Bernardino, com officio de pedreiro, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, fugio no dia 7 para 8 do corrente, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pès largos, mãos grossas, e com falta de unha no dedo polgar da mão esquerda, cabellos crespos, olhos de gato, tem o rosto pintado de pannos, e espinhas, tem uma orelha furada, não se menciona o trajo com que sahio por ter sido visto com outros differentes, e tem sido visto pela estancia e estrada do manguinho trabalhando em um portão de um sitio, pede-se a quem o pegar levar ao seu Sr. na rua da roda D. 20, que pagará toda a despesa com generosidade.

— Dimissiana, representa 25 annos de idade, secca do corpo, falta de dentes na frente; fugio com ferro no pescoço, estatura baixa; quem a pegar leve a rua que segue para o Hospicio na 4. casa terrea do Exm. Sr. José Carlos Marink, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 13.

MONTEVIDEO; 38 dias, Sumaca Brasileira Boa Fé de 129 tonel., M. Antonio José Vieira, carga carne secca: a Antonio Francisco dos Santos Barros.

DITO; 33 dias, Polaca Oriental Maria Theresa de 85 tonel., M. Angelo Aquino, carga carne secca: a M. J. R. e Silva.

DA PESCA; 9 mezes, Galera Americana Camilla de 374 tonel., Mestre A. Rogias, carga azeite: ao Mestre, veio refrescar e segue para a America do Norte.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

BAHIA com escala por Maceió; Barca de Vapor Brasileira Todos os Santos, M. João dos Santos, carga diversos generos; passageiros Severo da Rocha, Paulo José da Silva, Custodio Martins Pereira, João Ferreira de Araujo, e o Suisso A. Brunner.

PORTO; Barca Portugueza Tentadora; M. Emigdio José de Oliveira, carga assucar, passageiros o Dezembargador Malheiros, José Marques Braga e sua familia, Joaquim Josè de Oliveira e sua familia, João Antonio de Castro, João Nepomuceno, Antonio José Rodrigues, e os portuguezes Caetano Luiz Ferreira, Manoel José de Azevedo Maia, Anna Dilavine das Neves.

OBSERVAÇOENS.

Fez-se a vella a Polaca Sarda vinda de Marselha; que estava fundiada no lameirað.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

— José Luiz Gonsalves faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 13 de Maio deixou de ser caixeiro de Firmino José Felis da Rosa, pelo que offerece novamente o seu prestimo naquelle exercicio.

— A pessoa que lhe faltar um cavallo russo, dirija-se a rua do Queimado D. 11, que se dirá quem o tem.

— Quem precisar de uma negra para alugar que saiba coser, e engommar, dirija se a rua nova D. [illegible], terceiro andar.

— Precisa-se de um primeiro ou segundo andar de um sobrado em uma das principaes rua de S. Antonio ou do Recife: na rua nova D. [illegible] no terceiro andar.

— O Doutor Henrique Krause que fez o seu exame em Medecina na Bahia e foi approvado para exercer a sua arte neste paiz, partecipa ao respeitavel publico, que elle está prompto a dar a sua assistencia medecinal a todas as pessoas que se quiserem utilisar. Aquellas pessoas que se achão em circunstancias de desejar que elle as sirva gratuitamente, o procurarão das 8 para as 9 horas da manhã em sua morada na rua nova D. 11 no terceiro andar.

— Os Srs. membros da Commissão Administrativa da Companhia de Bebiribe são convidados para se reunirem quarta feira 15 do corrente; pelas 11 horas da manhã no escriptorio do Sr. Manoel Gonsalves da Silva.

— Precisa-se de 1 menino brasileiro para caixeiro, que tenha boa letra, e dê fiador a sua conducta: na praça da Independencia n. 7 8.

— Quem tirou uma carta do correio vindo do Rio Grande do Sul para João Antonio Marques, queira ter a bondade de mandar entregar no Recife em casa do Padre Joaquim Antonio Marques, ou tornala a lançar no correio.

— Aluga-se o armasem e primeiro andar da casa da rua da moeda ultimamente reedificada, e pintada: os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

— Precisa-se de uma lavadeira, que lave de varrela, ou se aluga para o mesmo fim: no hospital do Hospicio a fallar com o sargento Garcia.

— Firmino José Felis da Rosa avisa a quem convier, que José Luiz Gonsalves, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 13 de Maio do corrente.

— A pessoa que no Diario de 13 de Maio do corrente annunciou a venda uma duzia de cadeiras e um camapé tudo de angico, dirija-se a rua da moeda a casa de Firmino José Felis da Rosa.

— A pessoa que tem uma negra fugida desde o dia 27 de Abril dirija-se a Olinda na rua do Coixo em casa de José Bezerra, que informará a tal respeito.

— A pessoa que lhe faltar uma canoa de carreira, e uma trave, dirija-se ao porteiro do arsenal de Marinha que dando os signaes lhe será entregue.

— Quem precisar de um caixeiro para venda ou padaria do que tem pratica, dirija-se a rua Direita D. 14.

— Precisa-se de 50,000 a premio com o juro de dois por cento ao mez com pinhores de ouro; quem quiser dar annuncie.

— Precisa-se de um feitor portuguez, para trabalhar em um sitio no lugar do Mondego: na casa nova do sitio da Capelinha do Mondego do lado da estrada que vai para o manguinho.

— Uma Senhora parda se offerece para ser ama de uma casa de um homem solteiro; quem a precisar dirija-se a rua da Florentina D. 7.

Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas, e francezas, de lã, e de algodão, e algum fato feito, Quinta feira 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição D. 34 primeiro andar.

Compras

— Uma morada de casa terrea na rua de agoas verdes, ou de hortas, que tenha quintal com portão para a rua oposta: na rua de agoas verdes D. 37.

— Peças de 6,400 do cunho antigo, e que tenha o peso legal a 15,500 em sedulas: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

— Um armario de cozinha para guardar louça: annuncie.

— Escravos pardos, ou pretos, de 18 a 30 annos de idade, com officio de pedreiro, carpina, ou carreiro, e sem officio, que sirvão para o serviço de campo: na rua larga do Rosario D. [illegible] no segundo andar.

Vendas

— Uma negra ladina de bonita figura de 24 a 25 annos de idade, sem vicio nem achaque, lava bem, cozinha o diario de uma casa, e tem principios de engommado, ao comprador se dirá o motivo: no aterro da Boa vista D. 17.

— Uma mobilha completa de jacarandá, muito moderna, e em perfeito estado, por preço commodo: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— As casas terreas da rua do Nogueira D. 12, na rua de S. Theresa D. 19, do aterro dos afogados entre Manoel de Jesus Prafitas, e Joaquim José [illegible] da Penha por preco commodo: a tratar com José Bento Muniz no pateo da Ribeira, ou ao Reverendo Joaquim Gonsalves Rodrigues na rua de Fagundes D. 4, que estão munidos para fazerem este negocio.

— 3 volumes do diccionario geral da lingoa portugueza, de algibeira, por 3 literatos; contem mais de vinte mil termos novos pertencentes a artes, officios, e sciencias, todos tirados de classicos portuguezes, e ainda não incluidos em diccionario algum até o presente publicado; estão perfeitamente novos: nesta Typografia.

— Botões cobertos de retroz da ultima moda para casaca e sobrecasaca: na rua do Queimado loja de ferragem defronte do beco da Congregação D. 66.

— Uma elegante negrinha, mumbanda recolhida, de idade de 14 a 15 annos, lava cozinha, cose, e tem principios de engommado, e não tem vicios o que se afiança, uma escrava de 20 a 22 annos, com um filho que tem 6 mezes, de bonita presença, engomma muito bem, cose e faz o mais arranjo de uma casa, dois negros de idade de 20 a 24 annos, de bonitas figuras, e proprios para todo o serviço, uma moleca de 12 annos, com principios de costuras, uma preta de 24 a 25 annos, engomma, cose, cozinha e faz rendas, tudo com fiança de boas vendas: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Uma duzia de cadeiras, um camapé de assento de palinha: e em bom uzo: na rua Direita lado do Terço D. 62 no primeiro andar.

— Um molatinho de 12 annos de idade, bom para pagem, e serviço de uma casa, uma preta de 20 annos, perita engommadeira, corta, e faz vestidos, e camisas de hommem, e uma preta de [illegible] annos, por 250,000, cozinha, lava roupa, he boa compradeira, e vendedeira, e um optimo negro para todo o serviço: na rua de agoas verdes D. 37.

— Ricos lenços pretos de gurgurão de seda por preço rasoavel: na loja de miudezas ao pé do arco de S. Antonio.

— Duas moradas de casas terreas na rua do Palacete, 3 ditas no largo das 5 pontas, e um relogio de cima de mesa: na quina do beco do ouvidor, segundo andar.

— Charutos de Havana de superior qualidade, chegados ultimamente: na rua da Cruz D. [illegible].

— Uma barretina para G. N. de 3. Batalhão da Boa vista, com todo o seu aparelho: na travessa de S. José nas lojas do sobrado do Coelho.

— Uma escrava de bonita figura, de idade de 19 a 20 annos, boa costureira, engommadeira, cozinha bem o diario de uma casa, e lava de sabão; os pertendentes dirijão-se a rua Direita sobrado do lado do Livramento D. [illegible].

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua da Madre de Deos n. 24.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto ao Sr. Bandeira.

— Uma cama de condurú com seo colxão e traviceiro, meia duzia de cadeiras Americanas, e uma mesa de [illegible] tudo em bom uso: no beco do [illegible] sobrado de varandas de pão e [illegible] padaria e refinações.

— Um [illegible] de idade [illegible] annos, cozinha o diario de uma casa: na rua do Collegio em casa do Major [illegible].

— Um moleque de nação [illegible] idade de 12 annos: na [illegible] larga do [illegible] D. 2.

— Uma negra de idade de 20 annos, de bonita figura, e não tem vicios: na rua do collegio casa D. 6.

— [illegible] moças de bonitas figuras, [illegible] engommar, cozinhar, e coser: na rua do Collegio loja D. 6.

— Meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa vista a [illegible]: na rua do cabugá loja de miudezas junto a botica.

— Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua do Cabugá lojas [illegible] D. 3 [illegible].

— [illegible] de cera de carnauba: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja na pracinha do Livramento.

— Um preto e uma preta para o serviço de campo: na rua da Cruz D. 9.

— Um bom cavallo de estribaria; uma junta de bois, e duas vaccas: na rua das Cruzes D. 9.

— Arroz pilado superior a 10,000 o alqueire, no beco do peixe frito venda Decima 4.

— Uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo, e um carneiro manso e carregador: na camboa do Carmo na padaria do bom pão.

— Uma escrava moça; que sabe cozinhar alguma coisa, lava roupa, e optima para todo o serviço de casa, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua do crespo D. 8.

— A dinheiro ou a praso ou se trocão por moleques de 16 annos, tendo boas figuras, ainda que sejão vadios, um molatinho de 10 a 11 annos, e um moleque da mesma idade, e um negro: em casa de Firmino José Felis da Roza na rua da moeda.

— Uma escrava de nação de idade de 18 a 20 annos, boa cozinheira e engommadeira, com principios de costura, e sabe bem ensaboar: na rua nova D. 27 no primeiro andar.

— Na loja de encadernador na praça da Independencia n. 26, os seguintes livros: Alfonciada vida de João de Castro, Cathecismo de economia politica, Camões poema, Georgicas portuguezas, Rimas de João Xavier de Mattos, historia da Grecia, arte poetica, e Oriente Poema.

— Champagne de Joly, queijos de prato, agoa ardente de frança, e vinho de Bordeaux: na rua da cadeia velha Decima 7.

— Uma carroça de conduzir materiaes para obras, e propria para cavallo, indo acompanhada de seus competentes arreios, e dois silhões, sendo um novo, e outro em bom uso: a tratar com Lourenço Justiano de Siqueira, morador no sitio do Desembargador Maciel Monteiro, no logado Manguinho.

— 16 barris vasios, que forão de vinho por preço commodo: na rua nova no armasem de capim.

Escravos Fugidos

— No dia 12 para 13 do mes passado, desappareceo do sitio da jenga de José Zacarias de Carvalho, uma preta de nação, ja idosa e muito buçal, com a barriga bastante grande, levou vestido de chita azul, e comsigo uma cria pouco mais ou menos de 3 annos, roga-se a qualquer pessoa que a pegar de a levar no mesmo sitio ou no Recife na rua da senzalla n. 34 que será recompensado.

— No dia 3 de Maio se evadio da casa de Manoel Fernandes Bezerra na Cidade da Parahiba o escravo João creoulo, de idade de 19 annos, estatura regular, labios grossos, tem uma cicatriz na perna do uma ferida que teve; quem delle tiver noticia mande prende-lo e conduzir a dita Cidade no varadouro, que será recompensado do seu trabalho.

— Roga-se as authoridades a quem pertence a inspeção deste ramo da policia, e directamente aos Srs. Sub Prefeitos do afogado, e Varzea, e Delegados do Remedio e Bemfica, o obsequio de attenderem os signaes seguintes para procederem a aprehenção de uma escrava fugida a 2 de Fevereiro p. p. Francisca de nação costa, de idade de 45 annos, alta, secca, com os peitos descahidos, leve signaes de talhos no rosto, com falta de dentes no queixo inferior, tem a perna direita zaimbra, ou torta, quando anda, falla cheia de lingua [illegible]: esta negra finge-se forra, e anda vendendo e comprando pelo [illegible], e Varzea, julga-se estar acoitada, e quem quer que o tenha feito, ou que tenha o titulo de comprada, protesta de haver-lhe os dias de serviço, e a imposição rigorosa de tudo quanto a lei commina em taes casos; quem apreender leve a rua de agoas verdes sobrado D. 3 por cima do assougue, que satisfará toda a despesa.

— Roga-se encarecidamente aos Srs. Prefeitos, commissarios e mais authoridades policiaes, como civis, e militares, capitães de campo, e de embarcações, mestre pedreiro, e donos de obras, e pessoas particulares, que virem ou souberem de um moleque de nome Bernardino, com officio de pedreiro, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, fugio no dia 7 para 8 do corrente, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pès largos, mãos grossas, e com falta de unha no dedo polgar da mão esquerda, cabellos crespos, olhos de gato, tem o rosto pintado de pannos, e espinhas, tem uma orelha furada, não se menciona o trajo com que sahio por ter sido visto com outros differentes, e tem sido visto pela estancia e estrada do manguinho trabalhando em um portão de um sitio, pede-se a quem o pegar levar ao seu Sr. na rua da roda D. 20, que pagará toda a despesa com generosidade.

— Dimissiana, represente 25 annos de idade, secca do corpo, falta de dentes na frente; fugio com ferro no pescoço, estatura baixa; quem a pegar leve a rua que segue para o Hospicio na 4. casa terrea do Exm. Sr. José Carlos Marink, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 13.

MONTEVIDEO; 38 dias, Sumaca Brasileira Boa Fé de 129 tonel., M. Antonio José Vieira, carga carne secca: a Antonio Francisco dos Santos Barros.

DITO; 33 dias, Polaca Oriental Maria Theresa de 85 tonel., M. Angelo Aquino, carga carne secca: a M. J. R. e Silva.

DA PESCA; 9 mezes, Galera Americana Camilla de 374 tonel., Mestre A. Rogiar, carga azeite: ao Mestre, veio refrescar e segue para a America do Norte.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

BAHIA com escala por Maceió; Barco de Vapor Brasileira Todos os Santos, M. João dos Santos, carga diversos generos; passageiros Severo da Rocha, Paulo José da Silva, Custodio Martins Pereira, João Ferreira de Araujo, e o Suisso A. Brunner.

PORTO; Barca Portugueza Tentadora, M. Emigdio José de Oliveira, carga assucar, passageiros o Desembargador Malheiros, José Marques Braga e sua familia, Joaquim José de Oliveira e sua familia, João Antonio de Castro, João Nepomuceno, Antonio José Rodrigues, e os portuguezes Caetano Luiz Ferreira, Manoel José de Azevedo Maia, Anna Dilavina das Neves.

OBSERVAÇOENS.

Fez-se a vella a Polaca Sarda vinda de Marselha, que estava fundiada no lameirão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

MELHOR EXEMPL